

SEEDS

MEANS FOR A SUSTAINABLE ART PRACTICE

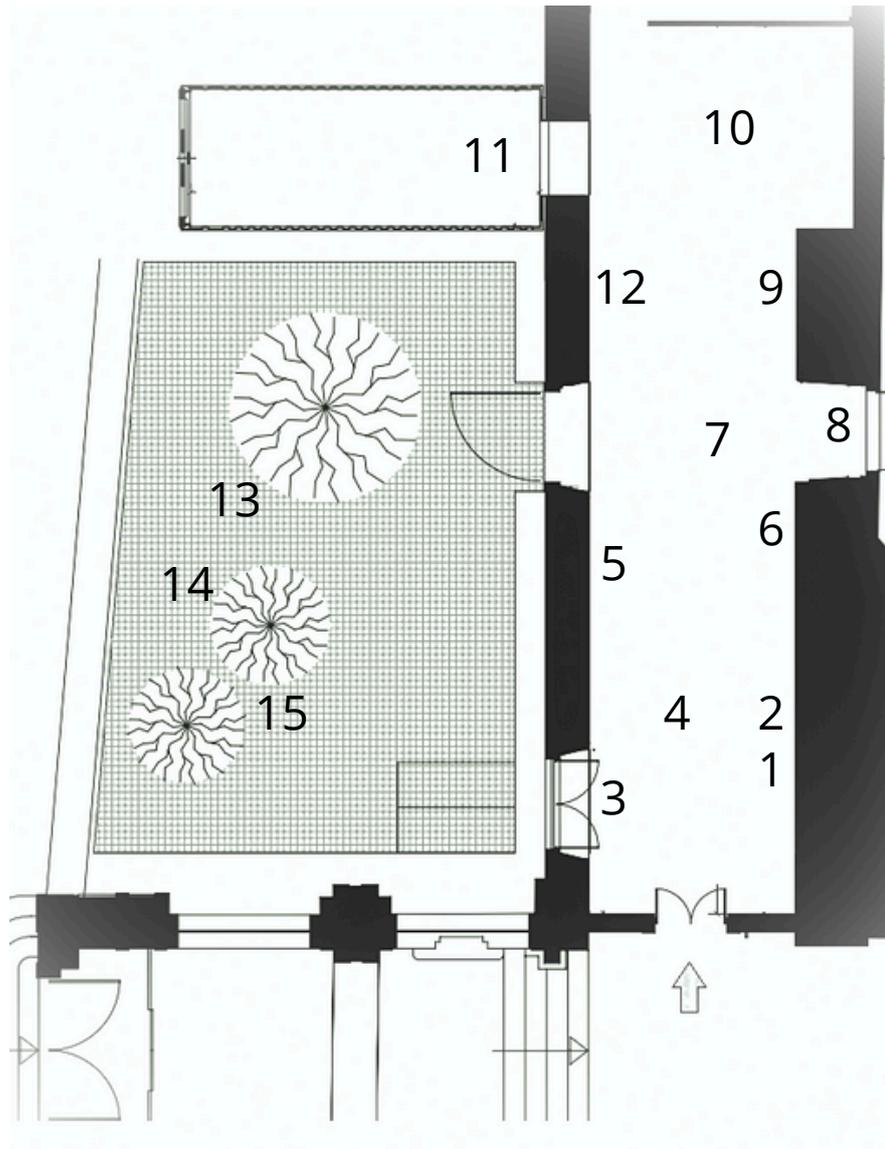
7 > 30 MAIO 2024

Galeria FBAUL

ana amarante, Alicia Monreal Ortega, Alkyoni
Papakonstantopoulou, Camila Almeida, Carme Ayala, Diana
de Brito, Eva Manaridou, Inés Ballesteros, Inês Coelho da Silva,
Leah Saraiva, Folie a Deux, Rafael Raposo Pires

Curadoria: João Rolaça e Noemi Ferreira

GALERIA FBAUL



1. Mesa de Palavras em Páginas

O Livro da Casa - Leah Saraiva

Diary I - Alkyoni Papakonstantopoulou

Diary II - Alkyoni Papakonstantopoulou

Palimpsesto - Alicia Monreal Ortega

Railway herbarium - Inês Coelho da Silva,

Alicia Monreal Ortega

I want to love fiercely - Alicia Monreal Ortega

Eva Manaridou

2. *O Nascimento Inconsciente*

Entrançar e entalhe/ fio feito com casca de eucalipto, bugalho, erva-das-pampas, planta tintureira e folhas-de-veludo

40 x 11 x 8 cm.

Alkyoni Papakonstantopoulou

3. *Talismans*

cerâmica

Dimensões variáveis.

Carme Ayala

4. *23 retratos das miñas mans*

Conjunto de 23 peças de cerâmica em técnica obvara.

Rafael Raposo Pires

5. *Deambulações em Elefsina*

Três impressões a jacto de tinta sobre papel 60 x 40 cm.

Diana de Brito

6. *Por deixar a luz entrar*

Barro de Vendas Novas cozido em fogueira, cera de abelha, goma-laca, ardósia, vela e metal

Dimensões variáveis.

O ovo

Cera de abelha, óleo de linhaça, carvão, madeira e metal

Dimensões variáveis.

ana amarante

7. *No man's land*

Gesso, pedras, troncos, ossos, alumínio de tetra pak, dióxido de manganês, carvão, papel reciclado

142 x 96 cm.

Camila Almeida

8. *Talismãe II*

Terra, gesso, cera de abelha, esporos de *Pisolithus Arrhizus*, pêlo de cão, cola branca

Dimensões variáveis.

Leah Saraiva

9. *Uma casa em forma de casa*

Impressão a jato de tinta sobre papel de algodão

50 x 60 cm.

outrar-se é sair de casa e deixar a porta destrancada

Barro

Dimensões variáveis.

ninho-casa

ninho de pássaro

2 x 8 x 6 cm.

Alicia Monreal Ortega, Inês Coelho da Silva e Inés Ballesteros

10. *Ecosystem of Collective Memories*

Frutas, legumes, plantas colhidas, terra, argila, diversos corpos microbianos e fúngicos.

Instalação comestível.

Dimensões variáveis.

Fermented recipes

Corantes naturais sobre tecido e mordente ferro/vinagre.

Editado por Inés Ballesteros com a colaboração de Alicia M. Ortega e Inês C. Silva.

11. Sequência de entrevistas e tutoriais relativas ao projeto SEEDS.

Eva Manaridou

12. *Dream filter*

Barro, fio

41 x 28 cm.

Pampas num cesto

Trabalho colaborativo entre Eva Manaridou e Alicia Monreal Ortega. Costura, entalhe e ecoprint/ fio feito com casca de eucalipto, tecido, erva-das-pampas, castanha, sálvia e begónia.

18 x 17 x 7 cm.

13. *O homem no quarto*

Entrançar e entalhe/ fio feito com casca de eucalipto, bugalho, goma arábica, castanha, caule de erva-das-pampas e fruto de camélia

57 x 18 x 7 cm.

14. *Principes da Decisão*

Entrançar e entalhe / fio feito com casca de eucalipto, bugalho, goma arábica e erva-das-pampas

50 x 10 x 5 cm.

O devir

Entrançar / fio feito de casca de eucalipto, caracol e capim-pampa

38 x 12 x 5 cm.

Folie a Deux

15. *The shelter and the pea*

Recomposição de instalações anteriores

Tecido tingido colectivamente com corantes naturais, corda, barro e ossos, casca de árvore

Dimensões variáveis.

A presente exposição corresponde ao fecho do projeto de *SEEDS – means for a sustainable art practice*, ao abrigo do programa Europa Criativa.

Um grupo de 12 artistas, selecionados pela sua sensibilidade, envolvência ou interesse pelo tema da sustentabilidade fez várias residências em Portugal, Grécia e Espanha. O projeto SEEDS arrancou no início do mês de Setembro com conferências e workshops conduzidos por Linda Weintraub, Yasmine Ostendorf-Rodriguez e Sónia Francisco. O grupo de artistas passou o mês de Setembro na Associação Quinta das Relvas na Branca, Aveiro, onde as mencionadas convidadas os acompanharam durante uma semana numa viagem a várias considerações sobre sustentabilidade, passando pela descoberta e uso dos materiais naturais que nos rodeiam, pela consciencialização do nosso corpo e pelo entendimento da relação do pensamento e da ação sustentável.

Em Outubro foi o momento deste grupo pôr mãos no barro e explorar as suas possibilidades nas Oficinas do Convento, Montemor-o-Novo, seguidos por outro grupo de formadores. Deste contacto direto com a terra, surgiram uma pluralidade de trabalhos que pensam a oportunidade deste material: do seu poder na construção, nas suas qualidades expressivas, e na maleabilidade de técnicas naturais associadas.

Mais tarde, em Março, o grupo de artistas passou uma semana na Grécia, com a associação CHORUS Greece, e outra em Espanha com a Rural Contemporânea, em duas curtas residências, onde se criaram relações próximas com as comunidades locais e compreenderam os limites e meios de cada contexto e habitante. No final de cada uma dessas semanas, foram criadas intervenções artísticas que faziam essa ponte de diálogo entre a comunidade e a sustentabilidade. Se o grupo começou por criar obras individuais que consideravam a aplicação da sustentabilidade na sua prática material, pesquisando sobre os processos envolvidos e convidando ao questionamento coletivo, ao longo destes meses evoluiu-se para uma reflexão mais profunda, desenhada pelas ligações humanas que se criaram e pela malha de ideias que surgiram ao longo deste caminho.

Alicia, Ana, Alkyoni, Camila, Carme, Diana, Eva, Inés, Inês, Leah, Folie e Rafael uniram-se em torno da questão da conjugação das práticas artísticas com a sustentabilidade. Porém, alguma coisa maior acabou por acontecer: uma orgânica, natural e saudável união surgiu no grupo, que não só abriu espaço para cada qual se expressar, como para haver colaborações. Criou-se um ambiente de pesquisa e de descoberta. Certas práticas implementaram-se na construção deste grupo como passear, treinar a atenção visual, considerar o cuidado mental, contar histórias, ouvir, ler, recolher conscientemente, etc. Ao longo destes meses, viveram juntos a alegria, a frustração e a persistência implicadas na criação artística quando considerando a sustentabilidade. Acima de tudo, viveram JUNTOS. E daí, a sustentabilidade ganhou uma forma mais humana, redesenhada pelo cuidar, o curar, o tomar conta.

A constante interrogação sobre o mundo através destes olhos de cuidador resulta numa variedade expressiva de obras que convergem numa voz que confronta a humanidade em relação à natureza. Qual é então a responsabilidade do humano no que diz respeito à natureza e, mais alargadamente, à Terra?

Noemi Ferreira

CONTACTOS DOS ARTISTAS

ana amarante anasofiaamarante@gmail.com

Alicia Monreal Ortega aliciamrort@gmail.com // @aliciamrort

Alkyoni Papakonstantopoulou @poisoner_art

Camila Almeida camilavalmeida@edu.ulisboa.pt // @camilacomverde

Carme Ayala @a.trapalleira

Diana de Brito diana.de.bri@gmail.com // @di.bri

Eva Manaridou evamanarid@gmail.com // @evian_thi //

evamanarid.wixsite.com/my-site

Inés Ballesteros inesballesteros.lopez@gmail.com // www.inesballesteros.space

Inês Coelho da Silva www.inescoelhodasilva.com // @ines.coelho.da.silva

Leah Saraiva leah.saraiva@gmail.com

Folie a Deux @ffolie.adeux folieadeux.net

Rafael Raposo Pires www.rafaelraposopires.com

FICHA TÉCNICA DO PROJETO

COORDENAÇÃO: Associação Quinta das Relvas (PT)

CONSÓRCIO: Associação Quinta das Relvas (PT), Oficinas do Convento (PT), CHORUS (GR) & Rural Contemporânea (ES)

CO-FINANCIAMENTO: União Europeia - Programa Europa Criativa

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS:

Secar Roupa à Chuva, Viarco, S. João da Madeira, 28 set. > 30 nov. 2023

Sol de Pouca Dura, Oficinas do Convento, Montemor-o-Novo, 28 out. > 4 nov. 2024

Secar Roupa à Chuva, Cinetatro Alba, Albergaria-a-Velha, 7 dez. 2023 > 7 jan. 2024

SEEDS - Means for a sustainable art practice, Galeria da FBAUL, Lisboa, 7 > 30 maio 2024

APOIO: CIEBA - Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, GALA - Green Art Lab Alliance, Município de Albergaria-a-Velha, Freguesia da Branca, Viarco - Fábrica de Lápis.



Co-funded by
the European Union



OFICINAS
CONVENTO



b
a

cieba

belas-artes
ulisboa